



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

Aos Bispos Auxiliares, ao clero,
aos religiosos/as e todos os cristãos leigos,
da Arquidiocese de São Paulo,
a todo o povo santo de Deus.

NOTA NO FALECIMENTO DE BENTO XVI

Na manhã de 31 de dezembro, faleceu serenamente no Vaticano o papa emérito Bento XVI, aos 95 anos de idade. Há alguns dias, o papa Francisco havia convidado todos à oração por seu predecessor, que estava gravemente enfermo. Toda a Igreja uniu-se em oração por Bento XVI, que hoje deixou este mundo e foi chamado por Deus a participar da vida eterna.

Demos graças a Deus pela vida de Bento XVI, sua contribuição para a missão da Igreja e seu legado para a vida e a história da Igreja. Jovem teólogo ainda, ele já foi um dos peritos do Concílio Vaticano II e tornou-se, depois, um dos teólogos mais importantes da Igreja pós-conciliar. Foi professor, bispo e colaborador estreito por muitos anos do papa S. João Paulo II, a quem sucedeu em 2005 como Bispo de Roma e Sucessor do apóstolo Pedro à frente da Igreja Católica.

Bento XVI foi um homem simples, humilde, sensível e até tímido, muito atencioso e fino no trato com as pessoas. Foi um intelectual e teólogo de grande profundidade e seus escritos e homilias certamente serão uma referência para a Igreja também no futuro. Como poucos, ele compreendeu os problemas do nosso tempo e deu indicações essenciais para a vida e a missão da Igreja. Esteve atento aos problemas internos da Igreja e enfrentou com decisão as questões morais e doutrinárias e deu orientações firmes sobre a transparência na administração dos bens da Igreja, sofrendo muito por essas situações.

Recordamos a visita de Bento XVI no Brasil, em maio de 2007, quando fez a canonização de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão no Campo de Marte, em São Paulo, e presidiu a abertura da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe em Aparecida (Conferência de Aparecida). Naquela ocasião, ele se encantou com o povo brasileiro, sua acolhida simpática e espontânea, sua exuberante religiosidade e cultura popular. Além do encontro com a multidão no Campo de Marte, ele ficou muito feliz com as manifestações dos jovens no estádio do Pacaembu e foi ao meio dos dependentes químicos em recuperação, na Fazenda da Esperança em Guaratinguetá.

Quando foi eleito Papa, ele mesmo se apresentou como um “humilde servo da vinha do Senhor”. Bento XVI desempenhou sua missão com todas as suas energias, até que se

sentiu em condições de fazê-lo. Depois, com humildade e generoso realismo, renunciou à sua missão, para que fosse escolhido um outro Papa para sucedê-lo em missão tão grande e exigente.

Demos graças a Deus por Bento XVI e por sua contribuição para a vida e a missão da Igreja. Que o Senhor da vinha receba, agora, esse humilde e dedicado operário de sua messe e lhe dê a recompensa por suas fadigas em favor do reino de Deus. Descanse na paz de Deus, papa emérito Bento XVI!

Peço que em todas as igrejas da arquidiocese de São Paulo sejam celebradas santas missas em sufrágio por Bento XVI nos próximos dias e o povo seja convidado a participar.

São Paulo, 31.12.2022

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo